



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia

SÁBADO, 19 :: outubro :: 2013

Semed auxilia visitas técnicas do Conselho de Defesa dos Deficientes nas escolas

Atendendo recomendação do Ministério Público Estadual (MPE), representantes do Conselho Municipal de Defesa das Pessoas com Deficiência (CMDPD) e do Núcleo de Tecnologia Educacional do Município de Aracaju (NTM) visitaram na manhã desta sexta-feira a sala de recursos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Rita de cássia, que fica no bairro América.

O presidente do CMDPD, Everton de Jesus Vieira, explicou que por determinação do MPE foi formada uma comissão para visitar as salas de recursos de vinte escolas da rede municipal de ensino de Aracaju. "A finalidade dessas visitas é para verificar e saber de que forma as salas estão funcionando para receber os alunos com deficiência no que diz respeito ao apoio pedagógico", destacou.

Everton de Jesus, também conhecido por Romário, disse que as visitas tiveram início no último dia 07 deste mês e vão ser encerradas na próxima terça-feira, dia 22. "No momento estamos conversando com os professores e a direção das escolas que nos tem detalhado como funcionam as salas e informado os equipamentos que dispõem para trabalhar com os alunos", explicou.

Ele disse que após cada visita é solicitado aos professores dessas salas de recursos que façam um relatório com as necessidades e os avanços apresentados pelos alunos. "A Secretaria Municipal de Educação de Aracaju (Semed) receberá os relatórios e nos encaminhará para que possamos fazer um levantamento da real situação e das necessidades para que possamos encaminhar o mesmo para o MPE", enfatizou.

De posse dos resultados desses relatórios, observou Everton de Jesus, é que será marcada uma audiência pública no MPE para que seja tomada as devidas providências para que as salas de recursos passem a funcionar plenamente. Ele explicou que as salas se destinam aos alunos que apresentam algum tipo de deficiência que causa problema e interfere na aprendizagem.

"O aluno com deficiência estuda num dos turnos, manhã ou tarde, numa sala de aula convencional e no outro período vem para a sala de recursos, onde a dificuldade na aprendizagem é trabalhada", observou Everton de Jesus, que disse que na sua avaliação preliminar, no contexto geral, os professores e a direção das escolas visitas têm desenvolvido um bom trabalho.